

ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA

BIOGRAFIA



Roberto Teixeira da Silveira nasceu em Bom Jesus de Itabapoana (RJ) no dia 11 de junho de 1923, filho de Boanerges Borges da Silveira e de Maria do Carmo Teixeira da Silveira. Seus irmãos José Silveira e Badger Silveira atuaram na política, tendo sido eleitos, respectivamente, deputado federal pelo Paraná (1959-1963) e governador do Rio de Janeiro (1963-1964), na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

Roberto Silveira fez os primeiros estudos nas Escolas públicas Joaquim Mestre e Amália Teixeira, em sua cidade natal. Coursou o secundário nos colégios Carvalho e Plínio Leite, em Niterói, ingressando, nos primeiros anos da década de 1940, na Faculdade de Direito dessa cidade.

No início de 1945, o enfraquecimento do Estado Novo levou Getúlio Vargas, chefe do governo, a adotar medidas reformistas que visavam responder às pressões internas e externas pela redemocratização do país e manter sob controle a transição em curso no quadro político nacional. Uma delas foi à reorganização dos partidos, iniciada oficialmente com a edição do Ato Adicional, em fevereiro desse ano. Vargas empenhou-se na criação do Partido Social Democrático (PSD) e do PTB, ao qual Roberto Silveira aderiu por considerá-lo um “instrumento de defesa dos trabalhadores” e de conquista da “independência econômica do país”.

O Estado Novo foi derrubado em outubro de 1945 e, no ano seguinte Roberto Silveira deixou o Diário da Manhã, sendo nomeado oficial de gabinete do interventor federal no estado do Rio, Lúcio Meira, que ocupou o cargo entre 11 fevereiro e 23 de setembro de 1946.

Roberto Silveira foi eleito deputado à Assembleia Constituinte do seu Estado natal na legenda do PTB em 19 de janeiro de 1947, ano em que obteve seu diploma de direito. No exercício do mandato, ocupou a vice-presidência da Constituinte, sendo designado presidente da Comissão de Justiça e membro da Comissão de Finanças na legislatura ordinária que se seguiu. Reeito deputado estadual em três (3) de outubro de 1950, exerceu o novo mandato até ser nomeado, em 1951, secretário do Interior e Justiça do governo fluminense chefiado por Ernâni Amaral Peixoto, cargo que ocupou até 1954.

No pleito de três (3) de outubro desse ano, Roberto Silveira foi eleito vice-governador do estado com o apoio da coligação PSD-PTB, recebendo mais votos do que seu companheiro de chapa, eleito governador, Miguel Couto Filho. Nesse mesmo ano, tornou-se presidente do PTB fluminense. O novo governo estadual foi empossado no dia 19 de fevereiro de 1955. Nesse ano, Roberto Silveira tornou-se

secretário-geral da direção nacional do PTB e aderiu à Liga de Emancipação Nacional, extinta em junho de 1956 sob a acusação de infiltração comunista.

O governador Miguel Couto Filho desincompatibilizou - se do cargo em dois (2) de julho de 1958, a fim de concorrer a uma cadeira no Senado nas eleições marcadas para esse ano. Foi substituído por Togo Póvoa de Barros, presidente da Assembleia Legislativa, pois Roberto Silveira preferiu não assumir para poder candidatar - se a governador no mandato seguinte. O período que antecedeu ao pleito de três (3) de outubro de 1958 foi marcado pelo rompimento de pactos políticos tradicionais em diversos estados. No Rio de Janeiro, as tentativas de conciliação dos interesses do PSD com os do PTB foram infrutíferas, provocando o lançamento da chapa Roberto Silveira-Paulo Bruno Brito de Araújo pela coligação formada entre o PTB, a União Democrática Nacional (UDN) e os partidos Democrata Cristão (PDC) e Socialista Brasileiro (PSB). O PSD lançou a chapa formada por Getúlio Barbosa de Moura e Celso Peçanha.

Confirmando seu grande prestígio junto ao eleitorado fluminense, Roberto Silveira venceu por larga margem de votos. Apesar da eleição de Celso Peçanha para vice-governador, o pleito representou uma derrota para o PSD, até então dominante na política estadual. O novo governo foi empossado no dia 31 de janeiro de 1959.

Em 20 de fevereiro de 1961, ao partir de Petrópolis para uma viagem de inspeção às áreas inundadas pelos rios Pomba e Paraíba, no Norte Fluminense, Roberto Silveira foi vitimado pela queda do helicóptero em que se encontrava. Não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer no dia 28 de fevereiro seguinte. Era casado com Ismélia Saad da Silveira, com quem tinha três filhos. Um deles, Jorge Roberto Silveira, elegeu - se em 1978, deputado estadual no Rio de Janeiro na legenda do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), sendo reeleito em 1982 pelo novo PTB. Entre outros escritos, publicou Razões de Apoio a Vargas (1948), A encampação da Ferrovia de Itabapoana (1949) e A posição do PTB (1950).

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



Em 1955, com muita simplicidade, iniciou as atividades da Escola Municipal Governador Roberto Silveira, então chamada de Escola Municipal Bairro Paraíso, para atender a comunidade local. Na época existia apenas 01 sala de aula e duas professoras regentes:

1º turno – 1ª série sendo regente a professora Faustina de Castro.

2º turno – 2ª série sendo a professora regente Hosana Francisca de Oliveira.

Após quatro anos de serviços prestados à comunidade e a procura de atendimento escolar foi necessário à ampliação das dependências físicas para quatro salas de aula com todas as séries do antigo Ensino Primário.

Com o reconhecimento e a ajuda do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 1962, foram construídos dois blocos com três salas de aula em cada bloco.

Após o término da reforma em 1984 e reinaugurada em 27/09/84, a escola recebeu a denominação de Escola Estadual Governador Roberto Silveira, U.A.180.266.

A Escola Municipal Governador Roberto Silveira, foi criada no dia 20 de setembro do ano de 2012 (decreto nº 6121), funcionando em gestão compartilhada, sob a responsabilidade das diretoras Milene Corrêa e Ana Maria Dias. Em 1º de Fevereiro de 2013, a Escola recebeu nova integrante para a gestão compartilhada, a diretora Sandra Elena Diniz Silva, se responsabilizando pelas turmas da Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Fundamental. No dia 18 de março de 2013, o município ficou responsável também pelas turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental. Sendo assim, a partir desta data todas as turmas de Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental passaram a pertencer à Rede Municipal de Ensino, totalizando 18 turmas.

No ano de 2014 a Escola ganhou no seu quadro efetivo a diretora adjunta Ivonete de Fátima Siqueira da Costa.

Atualmente a Escola tem como Diretora Adjunta Nádia Aparecida da Silva Gargioli Malaspina.

Em 2018 a revitalização iniciou com recurso próprio da Secretaria Municipal de Obras e Secretaria Municipal de Educação. Reforma geral da rede elétrica e hidráulica, com troca do piso de todas as salas de aula, secretaria, direção, banheiros e corredores. A quadra da Escola também entrou na reforma. A inauguração da revitalização foi no dia 03/10/2018.

Foram gestoras desta Unidade Escolar:

PERÍODO	GESTORA	DIRETOR(A) ADJUNTA
2012	Milene Corrêa (ESTADO)	Ana Maria Dias
1º FEVEREIRO 2013	Sandra Elena Diniz Silva	
2014 A 2015	Sandra Elena Diniz Silva	Ivonete de Fátima Siqueira da Costa
2016 E 2017	Sandra Elena Diniz Silva	
2018 ATÉ PRESENTE DATA	Sandra Elena Diniz Silva	Nádia Aparecida da Silva Gargioli Malaspina

SEGMENTO

Educação Infantil – Pré I e Pré II

Ensino Fundamental – Anos Iniciais – 1º ao 5º ano escolar

LOCALIZAÇÃO / CONTATO DA UNIDADE ESCOLAR

Rua Nossa Senhora de Fátima, s/nº - Paraíso – Resende – RJ – CEP: 27.536-220

Telefone: (24) 3381-4993

E-mail: emgovernadorrobertosilveira@gmail.com